

Will There Be Work for Us? — Exercícios de leitura

11.º Ano

Inglês

4 páginas

12 exercícios

Antes de ler — foco na estratégia

Texto com argumentos em confronto: · os *sinalizadores de contraste* (*while, others, meanwhile*) anunciam a mudança de lado · as citações dão voz a quem defende cada posição · a última frase costuma revelar a tese do autor — lê-a duas vezes e pergunta: *de que lado está quem escreve?*

Texto — lê com atenção

Will There Be Work for Us?

A generation ago, most young people expected one career for life. Today, that idea looks old-fashioned. Recruitment sites list jobs that did not exist ten years ago — data analyst, social media manager, drone operator — and predict that many of today's students will do work that has not been invented yet. "We are preparing students for jobs that do not exist," one teacher admits, "so we cannot simply teach them facts."

The biggest driver of change is automation. Machines and algorithms already write reports, screen CVs and answer customer calls. Some economists argue that this will destroy millions of routine jobs, while creating better-paid work for those with technical skills. Others are less optimistic: the workers who lose their jobs are rarely the ones who get the new ones, because retraining takes time, money and confidence.

The nature of employment is changing too. Remote work allows people to work from anywhere, but it can also blur the line between work and private life. Meanwhile, the "gig economy" offers flexibility without security: delivery riders and freelance designers can choose their hours, but they have no paid holidays, no sick leave and no guarantee of tomorrow's income.

What, then, should a young person do? Most experts agree on one answer: keep learning. Qualifications may become outdated, but the ability to learn new skills quickly will not. As one careers adviser puts it, "the safest career is not a job title, it is a habit of mind" — the willingness to retrain, to move and to ask questions. For a generation entering this world, curiosity may be worth more than certainty.

Exercícios

1. Género e estrutura: que tipo de texto é? ____ — indica dois elementos que o provam: ____ · ____

2. Ideia geral: qual é a mensagem principal? a) o trabalho remoto é sempre melhor do que o trabalho no escritório b) o mundo do trabalho está a mudar depressa e a melhor preparação é a capacidade de aprender sempre c) a automação vai acabar com todas as profissões → ____

3. Scanning (dados): a) indica uma profissão que não existia há dez anos: ____ b) o que já fazem hoje as máquinas e os algoritmos? ____ c) indica uma desvantagem do trabalho "gig": ____

4. Vocabulário no contexto: a) "it can also blur the line between work and private life" → *blur the line* = ____ b) "Qualifications may become outdated" → *outdated* = ____ c) "the willingness to retrain" → *willingness* = ____

5. Referência: a) "Others are less optimistic" → *Others* = ____ b) "they have no paid holidays" → *they* = ____

6. V/F + corrige os falsos: a) Há uma geração, a maioria dos jovens esperava uma carreira para toda a vida → ____ b) Todos os economistas concordam que a automatização é positiva → ____ c) Os trabalhadores "gig" têm direito a férias pagas → ____ d) Os especialistas concordam que é essencial continuar a aprender → ____

7. Quem diz ou pensa o quê? liga: 1. defende que a automatização criará empregos melhor pagos · 2. avisa que quem perde o emprego raramente obtém os novos · 3. diz que a escola não pode limitar-se a ensinar factos · 4. afirma que a carreira mais segura é um hábito mental → a) o professor-____ b) economistas otimistas-____ c) economistas pessimistas-____ d) consultor de carreiras-____

8. Coesão: a) "...while creating better-paid work..." → *while* introduz ____ b) "Meanwhile, the 'gig economy'..." → *Meanwhile* introduz ____ c) "What, then, should a young person do?" → *then* significa ____

9. Inferência e atitude: a) porque é que o autor abre o texto com a voz de um professor? ____ b) qual é a posição do autor no último parágrafo? indica a frase que a revela: ____

10. Dado ou tese? a) "Machines and algorithms already write reports, screen CVs and answer customer calls." → ____ b) "the safest career is not a job title, it is a habit of mind" → ____

11. Títulos dos parágrafos: liga cada parágrafo ao título: a) par. 1 · b) par. 2 · c) par. 3 · d) par. 4 → 1. Trabalho sem segurança · 2. A resposta: aprender sempre · 3. Empregos que ainda não existem · 4. A automação divide os economistas → a-____ b-____ c-____ d-____

12. Produção: escreve 4-5 frases: para a tua geração, o que é mais importante — um emprego seguro ou a capacidade de te readaptares? Usa uma *condicional* (tipo 1 ou 2) e um conector de contraste (*however / although*).

Dica: em perguntas de atitude, o último parágrafo é decisivo. Se o autor só deixa uma voz a fechar o texto — e essa voz é a dos especialistas que defendem "aprender sempre" — é essa a tese dele.

Soluções — Will There Be Work for Us?

1. Artigo de revista (informativo com dois lados) · provas: as citações de um professor e de um consultor de carreiras e os exemplos concretos de profissões novas.
2. b) — o texto mostra que o trabalho está a mudar depressa e fecha defendendo que a melhor preparação é a capacidade de continuar a aprender.
3. a) **data analyst** (ou social media manager, ou drone operator) b) **escrevem relatórios, filtram CV e respondem a chamadas de clientes** c) **sem férias pagas, sem baixa por doença e sem garantia de rendimento** (qualquer uma serve).
4. a) **desfazer / tornar pouco nítida a fronteira** (deixar de se distinguir trabalho de vida privada) b) **desatualizadas / obsoletas** c) **vontade / disposição** (de se reconverter).
5. a) **outros economistas** — os que não são otimistas b) **os trabalhadores "gig"** (riders e designers freelance).
6. a) **V** b) **F** — correção: os economistas **dividem-se**; uns veem empregos melhor pagos, outros avisam que quem perde o emprego raramente obtém os novos c) **F** — correção: **não têm férias pagas** (nem baixa, nem garantia de rendimento) d) **V**.
7. a) o professor-3 · b) economistas otimistas-1 · c) economistas pessimistas-2 · d) consultor de carreiras-4.
8. a) **contraste / simultaneidade** — a automatização destrói empregos rotineiros *ao mesmo tempo que* cria outros melhor pagos (o texto apresenta os dois lados da balança) b) **um novo aspeto do mesmo tema** — muda de assunto (da automação para a natureza do emprego) c) **por isso / então** — retoma a reflexão anterior e lança a pergunta de consequência.
9. a) Porque a citação de um **professor** mostra que a mudança já chegou à escola e dá voz a quem está a preparar os jovens — aproxima o tema do leitor b) O autor está **do lado de quem valoriza a aprendizagem contínua**. Prova: a frase final — "curiosity may be worth more than certainty" — e a conclusão de que "a carreira mais segura é um hábito mental".
10. a) **dado/facto verificável** — descreve tarefas que as máquinas já realizam b) **tese/opinião** — é uma afirmação valorativa (o "safest" é um juízo de valor).
11. a-3 (empregos que ainda não existem) · b-4 (a automação divide os economistas) · c-1 (trabalho sem segurança) · d-2 (a resposta: aprender sempre).
12. (modelo) *For my generation, the ability to retrain matters more than a safe job, because the world of work changes faster than any qualification. Although a permanent contract would give me security, it might not exist in ten years. However, flexibility has a price: if I work as a freelancer, I will have no paid holidays and no guarantee of income. If I keep learning new skills, I will be ready for jobs that have not been invented yet. In my opinion, curiosity is the safest investment of all.*